

GAZETA

DE JANEIRO



DO RIO

NEIRO

SABBADO 21 DE OUTUBRO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promovet instans,**Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.*Rio de Janeiro 21 de Outubro.*

DEPOIS de já estar no Prelo o nosso N.º precedente, vimos o Boletim 25.º, e 26.º, que nos apressamos a transmittir ao Público para sua informação, e não para seu recreio; por que nenhum bom *Portuguez* pôde lêr sem tédio humas paginas em que se nos relata nada menos que a aniquilação do Exército *Austriaco*, pois de 20000 homens, que elle tinha, nos dizem que se reduzio a menos de 6000, vindo assim a perder 14000 homens, e que a deserção o vai acabando de todo. Se assim he, pa-
 fez *Bonaparte* Amistício? Para que estipulou condições a hum Exército que já não existia a bem dizer? O certo he que elle venceu; mas em sua narração ha monstruosas l. s. tiras, e palpaveis contradicções, e seria bem para estranhar abandonar elle o seu sistema.

*Boletins Francezes.**Boletim 25.**Wolkersdorf 8 de Julho.*

As obras levantadas pelo General, Conde *Bretrand*, e pelo Corpo do seu commando, tinham desde o começo do mêz subjugado inteiramente o *Danubio* Sua Magestade instantaneamente resolveo juntar suas forças na Ilha de *Lobau*, accommetter o Exército *Austriaco*, e travar hum combate geral, não obstante ser mui bella a posição do Exército *Francez*; porque senhoreando a margem direita do *Danubio*, tendo *Austria* em seu poder, e tambem huma porção consideravel da *Hungria*, gozava de grandissima abundancia. Se acaso se tinham experimentado algumas difficuldades em providenciar a sustentação do povo de *Vienna*, estas procedêrão de huma administração mal organizada, de embaraços que diariamente diminuião, e de estorvos naturalmente produzidos pela situação em que estava o paiz, pois que o commercio de pão he exclusivo da Corôa. Mas como poderião continuar a estar separadas as nossas tropas do Exército inimigo havendo de permeio hum canal de 300, ou 400 toezas de largura, depois de promptos, e seguros os meios de o atravessar? Se esta separação continuasse, faria acreditar as imposturas, que o inimigo tão profusamente espalhou na sua, e nas visinhas terras, faria duvidar dos acontecimentos d' *Esling*, e authorisaria finalmente a supposição de que havia huma igualdade essencial entre Exercitos tão differentes, hum animado, e de algum modo reforçado por multiplicadas felicidades, e victorias, e o outro desalentado por notaveis revezes.

Todas as noticias recebidas a respeito do Exército *Austriaco* mostravão que elle era consideravel; que fôra recrutado por numerosos corpos de reserva, por levas da *Moravia*, e da *Hungria*, e por todos os *Landwhers* (soldados de pé de castello) das provincias; que a sua cavalleria fôra remontada por meio de requisições feitas em todos os circulos, e os seus destacamentos de artilheria triplicados por immensas levas de cavallos, e carretas na *Moravia*, *Hungria*, e *Bohemia*. Para acrescentar mais circumstancias em seu favôr, os Generaes *Austriacos* tinham levantado obras militares, cuja direita era protegida por *Gross-Aspern*, e a esquerda por *Enzersdorf*. As Aldêas de *Aspern*, *Esling*, e *Enzersdorf*, e os intervallos medios estavam cobertos de reductos, cercados de palissadas, de cavallos de frisa, e defendidos por mais de 150 peças de bater, tiradas das fortalezas da *Bohemia*, e da *Moravia*.

Ninguém podia comprehender como o Imperador, não obstante toda a sua pericia militar, idearia o ataque de humas obras tão poderosamente defendidas, e que tinha por detraz hum Exercito avaliado em 20000 homenes de tropa de linha, milicias, e novas levás, e que era ajudado por 800, ou 900 peças de artilheria de campanha. Parecia mais simples o lançar algumas pontes novas sobre o *Danubio*, hum pouco mais abaixo, inutilizando assim o campo de batalha preparado pelo inimigo. Mas neste ultimo caso não se julgava practicavel o evitar os inconvenientes que já tinham sido fataes ao Exercito, nem o conseguir em dous, ou tres dias, que estas pontes fossem isentadas das maquinas do inimigo.

Por outro lado o Imperador estava tranquillo. Tinha-se feito obras sobre obras na Ilha de *Lobau*; e algumas pontes sobre estacas, e algumas fileiras de estacadas se fixarão no mesmo lugar.

Não tinha escapado ao inimigo esta situação do Exercito *Francez* collocado entre estas duas grandes dificuldades. Conhecia que seu numeroso, e bisonho Exercito se exporia a hum destruição certa, obrando na offensiva; mas ao mesmo tempo cria ser impossivel o desaloja-lo da posição central em que elle cobria a *Bohemia*, *Moravia*, e parte da *Hungria*. He certo que esta posição não cobria *Vienna*, e que os *Francezes* estavam de posse desta Capital; mas esta possessão era em certo modo disputada, pois que os *Austriacos* estavam senhores de hum margem do *Danubio*, e impedião a vinda dos artigos mais indispensaveis para a subsistencia de tamanha Cidade. Estas erão as causas da esperança, e do temor, e objecto de conversação nos dous Exercitos.

No 1.º de Julho ás 4 da manhã, o Imperador passou o seu Quartel General para a Ilha de *Lobau*, a qual já era chamada pelos Engenheiros Ilha de *Napoleão*. Huma pequena Ilha, a que se dera o nome de Duque de *Montebello*, e que dominava *Enzersdorf*, tinha sido fornecida com 10 morteiros, e 20 peças de 18. Outra Ilha chamada Ilha d' *Espagne* tinha sido supprida com 6 peças de bater (calibre de 12), e 4 morteiros. Entre estas duas Ilhas levantou-se hum bateria igual em força á da Ilha *Montebello*, e igualmente sobranceira a *Enzersdorf*. Estas 62 peças de bater tinham o mesmo objecto, que era destruir em 2 horas a Villa de *Enzersdorf*, repellir dalli o inimigo, e destruir as obras. Na direita, a Ilha de *Alexandre* com 4 morteiros, 2 peças de 10, e 12 de 6 (artilheria de bater), tinham que fazer fogo sobre a planicie, e proteger as operações das pontes.

A 2, o Ajudante de Ordens do Duque de *Rivoli* passou á Ilha *Mill* com 500 *Voltigeurs*, e se apossou della. Tambem esta Ilha teve artilheria. Ao lado esquerdo ella se unio ao Continente por meio de hum pequena ponte. Na frente levantou-se huma frecha pequena, e este reducto foi chamado *Petit*.

A noite, a gente dos reductos de *Essling* appareceo ciosa destas obras: não duvidando que erão huma primeira bateria, formou-se para obrar contra si mesma, fez fogo sobre elles com grande actividade. Esta era precisamente a intenção com que se tomou esta Ilha. Devia-se chamar para este ponto a attenção do inimigo a fim de lhe occultar as operações que realmente se intentavão.

Passagem a travez do Danubio para a Ilha do Lobau.

A 4, ás 10 horas da noite, o General *Oudinot* fez com que 1500 *Voltigeurs* se embarcassem no grande braço do *Danubio* commandados pelo General *Courroux*. O Coronel *Baste*, com 10 barcas canhoneiras, os comboyou, e desembarcou além do pequeno braço da Ilha de *Lobau* em o *Danubio*. As baterias do inimigo bem depressa ficaram caladas, e se vio obrigado a sahir dos bosques para a Aldêa de *Muhleuten*.

A's 11 da noite, recebêrão ordem para romper o fogo as baterias levantadas contra *Enzersdorf*. Os obuzes reduzirão a chamas esta infeliz povoação, e em menos de $\frac{1}{2}$ hora, as baterias do inimigo deixarão de operar.

O chefe de Batalhão *Dessalles*, Director das Pontes, e o Engenheiro da Marinha tinham preparado na Ilha *Alexandre* hum ponte de 80 toezas de hum só peça, e cinco grandes barcos de passagem.

O Coronel *Sainte Croix*, Ajudante de Ordens do Duque de *Rivoli*, embarcou-se em escaleres com 2500 homens, e desembarcou na margem esquerda.

A ponte de hum só peça, que he a primeira desta qualidade, que até aqui se tem feito, foi fixada em menos de cinco minutos, e a infantaria passou sobre ella com grande rapidez.

O Capitão *Bazelle* fixou hum ponte de botes em hora e meia.

O Capitão *Payerintoffe* formou hum ponte de jangadas em duas horas.

Assim ás duas horas da manhã, o Exercito tinha quatro pontes, e se encaminhou para a esquerda 1500 toezas abaixo de *Enzersdorf*, protegido pelas baterias, e com a direita sobre *Vitiau*. O Corpo do Duque de *Rivoli* formava a esquerda, o do Conde *Oudinot* o centro, e o Duque de *Averstadt* a direita; os Corpos do Principe de *Ponte Corvo*, do Vice Rei, e do Duque de *Ragusa* formavão a guarda; e os couraceiros a segunda linha, e os Corpos de reserva.

Huma perfeita escuridade, huma tormenta violenta, e chuva, que cahia em torrentes, fizeram esta noite tão medonha, quanto era favoravel ao Exercito *Francez*, e estava para lhe ser gloriosa.

A 5, ao romper do dia, todos perceberão que o intento do Imperador (que estava então com todo o seu Exercito em ordem de batalha no extremo da esquerda do inimigo) era voltear todos os campos intrincheirados dos *Austriacos*, inutilizando todas as suas obras, e obrigando-os assim a abandonar as suas posições, vir offerecer-lhes batalha em hum terreno, que lhe era conveniente. Assim se resolveo o grande problema, e o Imperador sem passar o *Danubio* em outros pontos, sem receber protecção alguma das obras, que tinha levantado, forçou o inimigo a pelejar três quartos de legoa distante dos seus reductos. Desde aquelle momento logo se presagiárão os maiores, e mais felizes resultados.

A's 8 da manhã, as baterias, que tinham feito fogo sobre *Enzersdorf* produzirão tal effeito, que o inimigo se vio obrigado a deixar occupar aquella povoação por quatro batalhões sómente. O Duque de *Rivoli* mandou contra ella o seu primeiro Ajudante de Ordens *Sainte Croix*, que nao encontrou grande resistencia, e aprisionou quanto restavão.

O Conde *Oudinot* cercou o Castello de *Sachsengang*, que o inimigo fortificara, e forçou a capitular 900 homens, que o defendião, e tomou 12 peças de artilheria.

O Imperador fez então com que todo o Exercito se espalhasse ao longo da immensa planicie de *Enzersdorf*.

Batalha de Enzersdorf.

No emtanto o inimigo, confundido em todos os seus projectos, gradualmente tornou a si do seu espanto, e procurou recuperar algumas vantagens neste novo campo de batalha. Para isso destacou algumas columnas de infantaria, número consideravel de peças de artilheria, e toda a sua cavalleria, tanto de linha, como das novas levas, a fim de flanquear a direita do Exercito *Francez*. Em consequencia, elle occupou a Aldêa *Zutzendorf*. O Imperador ordenou que o General *Oudinot* levasse de assalto esta Aldêa mandando para a direita della o Duque de *Averstadt* a fim de se encaminhar ao Quartel General do Principe *Carlos*, indo sempre da direita para a esquerda.

Desde o meio dia até ás 9 da noite, os Exercitos *Francezes* manobráráo nesta immensa planicie. Todas as Aldêas fôrão occupadas, e quando os *Francezes* chegarão ás alturas dos campos intrincheirados do inimigo, elles atacárão de seu proprio acordo como se fosse por encanto. O Duque de *Rivoli* fez com que fossem occupados sem resistencia. Assim nós nos apoderamos das obras de *Esling*, e *Gross-Aspern*, e o trabalho de 40 dias de nada valeo ao inimigo. Elle fez alguma resistencia na Aldêa de *Raschdorf*, que o Principe de *Ponte Corvo* fez atacar, e levar de assalto pelos *Saxonios*. O inimigo foi em toda a parte opprimido pela superioridade do nosso fogo. Este immenso campo de batalha ficou alastrado com os cadaveres dos seus. *Continuar-se-ha.*

Sevilha 5 de Junho.

Real determinação.

Considerando ElRei nosso Senhor *D. Fernando VII.*, e no seu Real nome a Junta Central Governadora do Reino, que os vastos, e poderosos Dominios, que *Hespanha* possui nas *Indias*, não são propriamente Colonias, ou Feitórias como as das outras Nações; mas huma parte essencial, e integrante da Monarquia *Hespanbola*; e desejando estreitar de hum modo indissolvel os sagrados vinculos, que unem huns, e outros Dominios, e corresponder á heroica lealdade, e patriotismo, de que acabão de dar á *Hespanha* provas tão decisivas, na conjunctura mais critica em que se tem visto até agora Nação alguma, foi servido declarar; tenc presente a Consulta do Conselho de *Indias* de 21 de Novembro proximo passado, que os Reinos, Provincias, e Ilhas, que formão os referidos Dominios, devem ter Representação Nacional, immediata á sua Real Pessoa, e constituir parte da Junta Central Governadora do Reino, por meio dos

seus respectivos Deputados. Para que esta Real Ordem tenha o seu devido effeito, hão de nomear os Vice-Reinados de *Nova-Hespanha*, *Perú*, *Novo Reino de Granada*, *Buenos-Aires*, as Capitarias Generaes independentes da *Ilha de Cuba*, *Porto Rico*, *Guatemala*, *Chile*, Provincias de *Venezuela*, e *Filippinas*, cada huma hum Individuo, que represente o seu respectivo Districto. Por conseguinte expedirá Vossa Excellencia as ordens necessarias, para que nas Capitaes cabeças de Districto do seu Vice-Reinado, incluindo as Provincias interiores (a), procedão as Camaras á nomeação de tres individuos de notoria probidade, talento, e instrucção, sem nota, que possa menoscabar a sua opinião pública, fazendo Vossa Excellencia entender ás mesmas Camaras a escriptura exactidão com que devem proceder á eleição dos ditos Individuos; e que prescindindo absolutamente os Eleitores do espirito de partido, que costuma predominar em semelhantes casos, attendão unicamente ao merecimento, e qualidades, que constituem hum bom Cidadão, e hum zeloso Patriota.

Concluída a eleição dos tres Individuos, procederá a Camara com a solemnidade do estilo, a sortear hum dos tres, seguudo o costume; e o primeiro que sahir, se terá por eleito. A Camara participará immediatamente a Vossa Excellencia com certidão o sujeito que tiver sahido por sorte, exprimindo o seu nome, appellido, Patria, idade, profissão, e mais circumstancias politicas, e moraes, que o caracterizarem.

Logo que Vossa Excellencia tiver recebido as certidões do Individuo sorteado nessa Capital, e mais cabeças de Districto desse Vice-Reinado, procederá com a Relação (b) depois de examinar as certidões, a eleger tres Individuos da totalidade, nos quaes concorrão qualidades as mais recommendaveis, quer se conheção pessoalmente, quer por fama, e voz pública: e no caso de discordancia, se decidirá á pluralidade de votos.

Este terço se sorteará na Relação (c) presidida por Vossa Excellencia; e o primeiro que sahir, se terá por eleito, e nomeado Deputado desse Reino (d), e Vogal da Junta Suprema Central Governadora da Monarquia, com expressa residencia nesta Córte.

As Camaras dessa, e das demais Capitaes, passarão immediatamente a determinar os respectivos poderes, ou instrucções, exprimindo nellas os ramos, e objectos de interesse nacional que se houver de promover.

Depois disto deve pôr-se a caminho com destino para esta Córte. Para os indispensaveis gastos de viagem, navegação, arribadas, subsistencia, e decóro com que se ha de tratar, regulará Vossa Excellencia em Junta Superior de Real Fazenda a ajuda de custo, e ordenado; bem entendido, que o seu tratamento, posto que decoroso, deve ser moderado, não devendo exceder a 600000000 pezos duros annuaes.

Tudo o que communico a Vossa Excellencia pela Real determinação de S. Magestade, para a sua pontual observancia; e cumprimento; advertindo que não haja demora na execução de tudo o que vai prevenido. Deus guarde a Vossa Excellencia muitos annos. Real Palacio de *Sevilha* 22 de Janeiro de 1809. (Cor. da Tarde n. 18.)

(a) *Mexico*.

(b) A *Ilha de Cuba* procederá com a Relação, se estiver na *Havana*, e na sua falta com o Bispo, com o Intendente, e com hum Camarista, e o Provedor do Consulado, precedendo o necessario exame, etc.

(c) Ou Junta.

(d) Ou *Ilha*. — *Porto Rico* procederá com o Bispo, hum Camarista, precedendo o exame, etc. — Em outra parte tratará V. Excellencia na Junta, e com os Ministros dessas Reaes Caixas, a quota, etc.

N. B. Por Folhas chegadas a esta Cidade se sabe que o SS. P. Pío VII. foi forçado por *Napoleão* a abandonar a sua Sé, e encaminhar-se para *Avinhão*: já passou por *Genova* acompanhado de huma escolta de Soldados.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Córte se faz público, que no corrente mez sahirão a *Sumaca*, e *Bergantim* seguintes. A 30 para a *Bahia* a *S. José*, Mestre *Francisco José da Silva*. A 31 para o *Rio Grande* o *Negrinho*, Mestre *José Rodrigues de Oliveira*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.